

Relatório de Execução Orçamental (RET)

2.º trimestre de 2022

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Demonstração de Posição Financeira

3. Investimento e Endividamento

4. Cumprimento de Obrigações Legais

5. Acrónimos e Fórmulas

6. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta de PAO22 foi submetida em SIRIEF no dia 20.12.2020, não tendo sido, até à data, objeto de despacho por parte do SET.

No âmbito do processo de análise pela UTAM, foram prestados esclarecimentos complementares, já durante o ano de 2022.

Atualmente, aguarda-se parecer e despacho por parte da UTAM e SET, respetivamente.

A proposta de PAO 2022, assume a reposição de um nível de eficiência registado nos anos pré-pandemia e apresenta uma recuperação da atividade, através de, nomeadamente um conjunto de projetos prioritários e cumprimentos de obrigações legais, sobretudo em matérias de segurança, frota e de recursos humanos, assim como quanto ao cumprimento das obrigações que resultam das orientações de mandato.

Por circunstâncias excecionais, até haver a obtenção de pronúncia e decisão sobre a proposta de PAO22 por parte das tutelas, foi determinada a adoção de medidas de contenção com incidência na assunção de responsabilidades para além dos limites pré-estabelecidos. Nesse sentido e até despacho do SET e/ou da tutela setorial, no que respeita à execução orçamental, os limites assumidos para execução a ocorrer em 2022, atenderão aos valores finais apurados no exercício de 2021, salvaguardando desta forma a não degradação do indicador de eficiência operacional (GO/VN).

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
2.º trimestre de 2022

Demonstração de Resultados		2022				2022	2021 6M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Prestação de Serviços	mil €	4 131	4 444			8 575	8 211	9 036	18 073
Custo das vendas/variação inventários	mil €	0	0			0	0	0	0
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-956	-1 003			-1 959	-1 696	-3 413	-6 440
Gastos com pessoal	mil €	-1 782	-1 576			-3 358	-3 404	-4 083	-8 254
Amortizações	mil €	-74	-69			-143	-149	-80	-191
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mil €	0	0			0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-10	-12			-22	-15	-29	-1 055
Subsídios ao Investimento	mil €	0	0			0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	15	66			81	1 627	0	0
Resultados Operacionais	mil €	1 323	1 850			3 173	4 574	1 431	2 133
Gastos Financeiros	mil €	-665	-712			-1 377	-1 458	-1 355	-2 867
Rendimentos Financeiros	mil €	4 362	46 597			50 959	49 248	47 833	55 667
Resultados Financeiros	mil €	3 697	45 885			49 582	47 790	46 479	52 800
Resultados Antes de imposto	mil €	5 020	47 735			52 755	52 364	47 910	54 933
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-1 200	-1 448			-2 648	-3 322	-2 223	-3 440
Resultado Líquido do Exercício	mil €	3 820	46 287			50 107	49 042	45 686	51 493

NOTAS:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2022 - 12M".

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021 6M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas/variação inventários	mil €	0	0			0	0	0	0
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-956	-1 003			-1 959	-1 696	-3 413	-6 440
Gastos com pessoal	mil €	-1 782	-1 576			-3 358	-3 404	-4 083	-8 254

DESEMPENHO		2022				2022	2021 6M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1 323	1 850			3 173	4 574	1 431	2 133
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	1 397	1 919			3 316	4 722	1 511	2 324
Margem EBITDA	%	34%	43%			39%	58%	17%	13%

NOTAS:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2022 - 12M".

O **Volume de Negócios** regista um total de 8,6 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -5,1% face ao previsto e de +4,4% face a 2021. É composto, essencialmente, pelos Fee's de gestão e com menor expressão, pelas participações nos CA's das participadas. Relativamente ao Fee de gestão o reconhecimento tem por base a taxa de 2,4%.

É de referir que a duodecimalização do orçamento, reflete a junho uma sobreorçamentação, uma vez que o 1º semestre apresenta habitualmente um VN no grupo inferior ao 2º semestre. Face ao exposto é expectável uma convergência do VN com os valores anuais orçamentados.

Os **Gastos Operacionais** registam um total de 5,5 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -28% face ao previsto e de +4,1% face a 2021. Cerca de 97% destes gastos constituem FSE's e Gastos com Pessoal. Esta execução reflete o esforço de contenção e limites impostos ao atual exercício de 2022, pelas razões já referidas.

Os **Resultados Financeiros** registam um saldo de 49,6 milhões de euros, o equivalente a um desvio de +6,7% face ao previsto e de +3,7% face 2021. O desvio verificado face ao previsto, resulta do aumento dos rendimentos (+6,5%), nomeadamente, dos juros obtidos do Apoios Acionistas concedidos às empresas (+ 839 mil €) e dos Dividendos recebidos, que registam um valor superior em +2,3 Milhões € (sobretudo via acréscimo registado na EPAL).

O **Resultado Líquido** regista um total de 50,1 milhões de euros, o equivalente a um desvio de +9,7% face ao previsto. O referido desvio está diretamente relacionado com a não aprovação do PAO proposto, e que limita os gastos ao nível do registado em 2021, obrigando a empresa e a sua gestão a realizar um esforço de contenção na despesa.

Os **FSE's** registam um total de 2 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -42,6% face ao previsto. A variação registada decorre do já referido esforço de contenção de despesa pela não aprovação do PAO. Sem prejuízo do referido, as maiores variações observam-se, na rubrica de **Trabalhos Especializados**, que representam aproximadamente 88,7% do total dos FSE's, designadamente em **Assist. Informática** (-628 mil €), **Pub. e Propaganda** (-293 mil €) e **Estudos e Consultoria** (-218 mil €). No orçamento, foi adotado um exercício de mensualização dos valores anuais, o que poderá representar algum desvirtuar na análise das execuções.

Os **Gastos com Pessoal** registam um total de 3,4 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -17,8% face ao previsto. O desvio verificado resulta sobretudo do atraso na concretização das substituições e admissões autorizadas no PAO de 2021. Concorre também para o desvio, o impacto resultante de um conjunto de medidas previstas em orçamento, mas que pelas razões acima expostas, ainda não foram aplicadas (aplicação do previsto em ACT; reposição de 5% da remuneração dos O.S. e 3% de crescimento real da remuneração dos trabalhadores).

2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

2.º trimestre de 2022

Demonstração da Posição Financeira		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	1 331 793	1 320 727			1 320 727	1 359 491	1 126 736	1 126 899
Ativo intangível	mil €	45	42			42	0	0	0
Ativos fixos tangíveis	mil €	71	69			69	66	66	66
Ativos sob direito de uso	mil €	266	200			200	488	265	427
Investimentos financeiros	mil €	617 963	606 968			606 968	645 294	407 762	407 762
Investim. financeiros em associadas	mil €	713 448	713 448			713 448	713 643	718 643	718 643
Outros ativos não correntes	mil €	0	0			0	0	0	0
Ativos correntes	mil €	108 659	49 751			49 751	78 533	180 512	263 778
Clientes	mil €	8 617	7 628			7 628	4 720	3 036	2 946
Disponibilidades	mil €	64 864	8 273			8 273	43 431	132 831	207 687
Outros ativos correntes	mil €	35 179	33 850			33 850	30 382	44 646	53 146
Ativo total	mil €	1 440 453	1 370 478			1 370 478	1 438 024	1 307 249	1 390 676
Capital Social	mil €	434 500	434 500			434 500	434 500	434 500	434 500
Ações próprias	mil €	0	0			0	0	0	0
Resultados transitados e reservas	mil €	451 318	423 818			423 818	395 280	420 237	423 297
Resultado líquido	mil €	3 820	50 107			50 107	49 042	45 686	51 493
Capital Próprio	mil €	889 638	908 425			908 425	878 822	900 424	909 291
Passivos não Correntes	mil €	389 042	449 104			449 104	546 058	396 144	385 918
Financiamentos obtidos	mil €	384 030	444 091			444 091	540 909	390 909	380 682
Subsídios ao investimento	mil €	0	0			0	-19	0	0
Passivos da locação	mil €	13	13			13	168	235	236
Outros passivos não correntes	mil €	5 000	5 000			5 000	5 000	5 000	5 000
Passivos Correntes	mil €	161 772	12 949			12 949	13 144	10 681	95 468
Financiamentos obtidos	mil €	156 879	6 818			6 818	6 818	6 818	91 818
Passivos da locação	mil €	174	139			139	278	393	437
Outros passivos correntes	mil €	4 718	5 992			5 992	6 048	3 470	3 213
Passivo total	mil €	550 815	462 052			462 052	559 202	406 825	481 386
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	1 440 453	1 370 478			1 370 478	1 438 024	1 307 249	1 390 676

O **Ativo Total** regista um valor de 1.370,5 milhões de euros, apresentando uma variação de -20,2 milhões de euros face ao previsto e de -69,1 milhões de euros face a dezembro de 2021.

A variação face ao previsto com a análise individual às rubricas assenta fundamentalmente em: i) Empréstimos a Empresas do Grupo (MLP) - Suprimentos, que registam à data +199,2 milhões de euros, cujo reembolso está projetado até final do ano; ii) Disponibilidades, que regista uma variação de -199,4 milhões de euros, que representa a contrapartida do registo de reembolsos a realizar ao longo de 2022; e iii) perspectiva de aumento ao nível de empréstimos a empresas do Grupo (CP) - Apoio Tesouraria, que registam à data -18,3 milhões de euros.

A rubrica de **Ativos Correntes - Emp. Empresas do Grupo**, constitui os Apoios de Tesouraria prestados pela SGPS. Regista, à data, um valor de 32,8 milhões de euros, que representa uma variação de -18,3 milhões de euros face ao previsto para final de 2022 e de -36,7 milhões de euros face a dezembro de 2021.

O **Passivo Total** regista um valor de 462,1 milhões de euros, apresentando uma variação de -19,3 milhões de euros face ao previsto e de -91,7 milhões de euros face a dezembro de 2021. É composto sobretudo por dívida financeira, essencialmente obrigacionista, com amortizações anuais até 2028, destacando-se, em 2022 uma amortização extraordinária, programada e prevista em sede de orçamento de 150 milhões de euros concretizada no mês de junho.

DÍVIDA CLIENTES		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Divida de Clientes									
Divida total	mil €	8 617	7 628			7 628	4 720	3 036	2 946
Divida vencida total	mil €	2 113	2 901			2 901	1 561	n.d.	n.d.

A **divida de Clientes** regista um valor total de 7,6 milhões de euros, apresentando uma variação de +4,7 milhões de euros face ao previsto e de +2,9 milhões de euros face a 2021. Cerca de 77% deste saldo corresponde ao reconhecimento (especialização) de juros dos empréstimos, às comissões BEI e ao fee de gestão do período. A perspectiva de faturação desta especialização aos clientes do grupo, resultará, atendendo ao prazo de pagamento (PMP), num alinhamento do saldo de clientes com os valores previstos.

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Divida Financeira	mil €	540 909	450 909			450 909	547 727	397 727	472 500
Debt to equity	%	61%	50%			50%	62%	44%	52%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	476 045	442 637			442 637	504 296	264 897	264 813
Net Debt to EBITDA	valor	85	67			67	53	88	114

O **Endividamento Líquido** regista um valor de 442,6 milhões de euros, sendo este composto pelos empréstimos obrigacionistas (440,9 M€), deduzido das Disponibilidades (8,3 M€).

Está previsto, até final do ano, a redução deste indicador em função da liquidação programada do apoio acionista prestado às empresas do Grupo.

NOTAS:

O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.

No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

3. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

2.º trimestre de 2022

INVESTIMENTO TOTAL	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	6M	12 M	
Investimento	mil €	0	0			0	918	0	5 000
Investimentos financeiros em associadas	mil €	0	0			0	918	(*)	5 000
Outros	mil €	0	0			0	0	0	0

Notas:

Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2022 e valores acumulados ao período. Na SGPS corresponde a investimento financeiro, essencialmente participações de capital.

A rubrica de **Investimentos Financeiros** em Associadas regista um saldo de 713,4 milhões de euros. Até o final de 2022 encontra-se previsto um investimento de aproximadamente 5,0 milhões de euros, para reforço da posição acionista, eventual quinhora de prejuízos ou para reforço de capital em função da concretização do novo quadro estratégico do Grupo. Até à data, não houve qualquer execução.

(*) Em função da natureza do investimento optou-se por não se quantificar este valor ao trimestre. Assim a referência será o valor anual de 5,0 milhões de euros.

ENDIVIDAMENTO	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	6M	6M	12 M	
Endividamento	mil €	540 909	450 909			450 909	547 727	397 727	472 500
Médio e Longo Prazo	mil €	384 030	444 091			444 091	540 909	390 909	380 682
BEI	mil €	0	0			0	0	0	0
Banca Comercial	mil €	384 030	384 091			384 091	540 909	390 909	380 682
Holding	mil €	0	60 000			60 000	0	0	0
Locação Financeira ^(*)	mil €	0	0			0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	156 879	6 818			6 818	6 818	6 818	91 818
BEI	mil €	0	0			0	0	0	0
Banca Comercial	mil €	156 879	6 818			6 818	6 818	6 818	91 818
Holding	mil €	0	0			0	0	0	0
Descobertos bancários	mil €	0	0			0	0	0	0
Locação Financeira	mil €	0	0			0	0	0	0

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

Em 2022 tem continuidade a gestão centralizada do financiamento e disponibilidades do Grupo, para uma gestão integrada das necessidades financeiras, que permite acutelar e mitigar situações de ruturas de tesouraria.

A **Dívida Financeira Total** regista um valor de 450,9 milhões de euros, o que representa uma variação de - 21,6 milhões de euros face o previsto para final de 2022 e de - 93,5 milhões de euros face a dezembro de 2021. Para dezembro de 2022, foi previsto, no âmbito da política de gestão de tesouraria centralizada do grupo, o recurso a excedentes das empresas, para fazer face a eventuais compromissos.

Atualmente a **Dívida Financeira** da empresa é composta por **Empréstimo Obrigacionista MLP (não corrente)** de 384,09 milhões de euros, **Empréstimo Obrigacionista CP (corrente)** de 6,9 milhões de euros (a liquidar em 2 tranches anuais fevereiro e agosto), e **Empréstimo da EPAL à SGPS** de 60 milhões de euros.

4. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2.º trimestre de 2022

Cumprimento do Despacho 682/2021-SET (ponto 3.1)		2022	2021	PAO 2022
		6M		
Gastos com Pessoal	mil €	3 358	3 404	4 083
Órgãos Sociais	mil €	317	300	337
Absentismo (**)	mil €			
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	3 041	3 104	3 746
Rubricas Operacionais (*)	mil €	154	149	299
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	187	150	1 287

Referência	2019		2021	
	Ano	6M	12 M	2021
		3 404	4 751	7 162
		300	580	624
2021		3 104	4 170	6 537
2021		149	253	315
2021		150	584	433

(*) Valor engloba gastos com Viaturas, Deslocações, Alojamento e Ajudas de Custo
 (**) Indicador a apurar no final do exercício

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho n.º 682/2021 - SET)

No âmbito do ponto 3.1. das IPG, é estabelecida, para efeitos de monitorização, a necessidade de definição do ano de referência para cada uma das rubricas em análise, em função do maior valor anual real atingido em períodos anteriores. Para os 3 indicadores o ano de referência é o 2021. Na comparação com 2022 observa-se o crescimento no indicador de **Rubricas Operacionais** justificado pelo reconhecimentos dos encargos resultantes do prolongamento dos contratos AOV inferiores a 1 ano, e que são agora reconhecidos via FSE's.No caso do indicador **Gastos c/ Estudos, pareceres, Proj. Consult.** o crescimento dos gastos tem inerente a necessidade de recurso a prestações de serviços externas para cumprimento de obrigações legais.

Prazo Médio Pagamento		2022				2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	29	23			23	38	20

NOTAS:
 Conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

Conforme RCM n.º 34/2008

No âmbito do cumprimento das orientações legais, assinala-se o cumprimento da RCM n.º 34/2008 referente ao **Prazo Médio de pagamentos**. O indicador é calculado com base na média dos últimos 4 trimestres.

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	12 M	PAO 2022
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	2 738	5 317			5 100	7 496	11 238	14 694
(1) CMVCM	mil €	0	0			0	0	0	0
(2) FSE's	mil €	956	1 959			1 696	3 413	4 076	6 440
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1 782	3 358			3 404	4 083	7 162	8 254
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	0	0			0	0	0	0
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €	0	0			0	0	0	228
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €	0	0			0	0	148	80
EFEITO COVID	mil €	0	-2			-7	0	-18	0
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	0	0			0	0	0	0
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0	-2			-7	0	-18	0
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0			0	0	0	0
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0			0	0	0	0
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	127	342			299	1 585	748	1 489
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	4	9			14	34	39	61
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	62	145			135	265	276	569
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	61	187			150	1 287	433	860

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	66,29%	61,99%			62,04%	82,96%	67,85%	81,30%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	2 738	5 315			5 094	7 496	11 220	14 694
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	4 131	8 575			8 211	9 036	16 536	18 073
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	1 782	3 357			3 398	4 083	6 996	7 945
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	66	154			149	299	315	630
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	61	187			150	1 287	433	860

NOTAS:

- a) Inclui: rendas/amortizações, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, portagens, estacionamento, pneumáticos e taxas e impostos;
- b) A rubrica de gastos com pessoal não é corrigida conforme o constante na alínea a) do n.º 3 do artigo 158 do DLEO n.º 84/2019, de 28 de junho;
- c) O volume de negócios não incorpora o DRG e a IFRIC 12;
- d) Conforme alínea a) do n.º 3 do artigo 158 do DL n.º 84/2019, de 28 de junho;
- e) Conforme alínea b) do n.º 3 do artigo 158 do DL n.º 84/2019, de 28 de junho;
- f) Conforme alínea c) do n.º 3 do artigo 158 do DL n.º 84/2019, de 28 de junho

Pressupostos de análise

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2019 (DL 84/2019, de 28 de junho) e do despacho 682/2021 do SET de 29 de julho.

PESSOAL

Os valores apurados e estimados que compõem os efeitos COVID em Gastos com Pessoal são fundamentalmente gastos incorridos com equipamento de proteção e linha de apoio psicológico.

Para efeito de cálculo dos princípios orçamentais, adotou-se o disposto no DLEO 84/2019 de 28 de junho, assim como das IEIPG para 2022. Nos termos do n.º 4 do despacho n.º 398/2020 do SET, para avaliação do rácio GO/VN, aos gastos operacionais (GO) devem ser subtraídos gastos operacionais que resultem das medidas tomadas para fazer face à pandemia.

Análise:

O indicador **GO/VN** apresenta um valor de 62,0%, equivalente a um desvio de -21,0 p.p. face ao previsto (83,0 %) e de -19,3 p.p. face ao previsto para o final de 2022 (81,3%). O desempenho deste indicador decorre sobretudo da variação positiva do GO (-29%) face ao previsto, conjuntamente com a redução do VN (-5%), sendo esta última inferior à redução verificada no GO.

Se comparado com igual período de 2021 (62,0%), verifica-se um alinhamento do indicador, decorrente do aumento do GO (+4,3%), em contrapartida do aumento verificado no VN (+4,4%).

Verifica-se o cumprimento desta previsão orçamental em 2022, decorrente do já referido esforço de contenção de gastos, conjuntamente com uma tendência de cumprimento do VN proposto (exposto acima) pelas razões já referidas.

O indicador **Gastos com Pessoal** regista um total de 3,4 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -15,4% face ao previsto para o 2.º trimestre. O desvio verificado resulta sobretudo do atraso na concretização das substituições e admissões autorizadas, bem como do impacto resultante de um conjunto de medidas previstas em orçamento, mas que à data ainda não se encontram aplicadas (aplicação do ACT; reposição de 5% da remuneração dos O.S. e 3% de crescimento real da remuneração).

Se comparado com igual período de 2021, verifica-se um alinhamento do indicador (-1,2%), decorrente sobretudo da não aplicação das medidas acima referidas.

O indicador **Rubricas Operacionais** regista um valor de 154 mil euros, que corresponde a um desvio de -48,3% face ao previsto. É expectável o cumprimento deste indicador no final do ano. Se comparado com igual período de 2021, verifica-se um agravamento do indicador (+3,7%), decorrente sobretudo do aumento dos gastos com viaturas, resultante do aumento do preço dos combustíveis assim como do prolongamento dos contratos AOV (prazo não superior a 1 ano) não reconhecidos via IFRS16, mas sim como gastos em FSE's.

O indicador **Gastos c/ estudos, pareceres, proj. consult.** regista um valor de 187 mil euros, o equivalente a um desvio de -85,6% face ao previsto para o 2.º trimestre. É expectável o cumprimento do indicador no final do ano.

Endividamento	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	6M	12 M		
Endividamento	mil €	540 909	450 909		547 727	397 727	544 379	472 500
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,4%	-9,5%		-10,4%	-15,0%	-10,7%	-7,3%

NOTAS:

O rácio de ENDIVIDAMENTO trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2021. O rácio de ENDIVIDAMENTO de 2021 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2019. O rácio de ENDIVIDAMENTO do Orç.2022 é calculado com base no real a dezembro de 2021.

N° de colaboradores	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	6M	12 M		
Recursos Humanos	n°	120	120		119	122	120	122
Pessoal	n°	107	107		106	109	107	109
Órgãos Sociais	n°	13	13		13	13	13	13
Contratos Suspensos	n°							

Endividamento:

O indicador Endividamento regista o valor de 450,9 milhões de euros, que apresenta uma redução de 96,8 milhões de euros face a igual período de 2021. Este valor decorre da amortização extraordinária de capital do empréstimo obrigacionista no valor de 150 milhões de euros e do recebimento de 60 milhões de euros da EPAL (não corrente). Conforme previsto na LOE e no DLEO para 2019, existe um limite de crescimento do endividamento da empresa, até 2% face a 2021. Este indicador encontra-se em cumprimento (-9,5%) face a dezembro de 2021.

Recursos Humanos:

A junho não se constata qualquer aumento do n° de trabalhadores, face ao final de 2021. O total de colaboradores corresponde ao previsto, 120 trabalhadores (incluindo 3 em processo de substituição). Constituem os órgãos sociais: 6 membros do CA, 1 ROC, 3 membros do CF, 3 membros da AG, num total de 13.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
ROA	Rentabilidade dos Ativos
ROCE	Rentabilidades do Capital Empregue
ROE	Rentabilidade do Capital Próprio
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Gastos Operacionais	Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / (Capital Próprio)
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Variação do Endividamento	$\frac{[(\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}) + (\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1})]}{[\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]}$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre a Execução Orçamental do 1.º Semestre de 2022

Introdução

Para efeitos da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, apresentamos o nosso relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º semestre de 2022, da AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. (AdP), cujos mapas financeiros apresentam um valor de ativo orçamentado e real de 1.307.249 mil euros e 1.370.478 mil euros, respetivamente, de capital próprio orçamentado e real de 900.424 mil euros e 908.425 mil euros, respetivamente, e um resultado líquido orçamentado e real de 45.686 mil euros e 50.107 mil euros, respetivamente.

Responsabilidades

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação do referido Relatório sobre a Execução orçamental do 1.º semestre de 2022, para cumprimento do diploma legal mencionado no parágrafo anterior.

A nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre a informação contida no referido relatório, baseada na nossa revisão.

Âmbito

Efetuámos a nossa revisão de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Revisão 2410, "Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade". Uma revisão de informação financeira intercalar consiste em fazer indagações, principalmente às pessoas responsáveis por matérias financeiras e contabilísticas, e em aplicar procedimentos analíticos e outros de revisão.

Uma revisão é substancialmente inferior em âmbito do que uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e por isso não possibilita a obtenção de garantia de fiabilidade de que tomamos conhecimento de todas as matérias significativas que possam ser identificadas numa auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Consideramos adequadas as divulgações efetuadas no Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Semestre de 2022, nomeadamente no que respeita aos desvios verificados.

O Despacho n.º 682/2021 – SET, de 29 de julho de 2021, define as instruções para a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2022, das empresas públicas não financeiras do SEE. Consta deste diploma a indicação de que tendo os anos de 2020 e 2021 sido, para a generalidade das empresas do SEE, um ano atípico, fruto da situação conjuntural determinada pela pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, o ano de referência a ser tomado em consideração para a elaboração dos planos anual e plurianual, nomeadamente para estimativas para 2022, será o ano de 2019 ou 2021, consoante o que registar volume de negócios superior.

Relativamente aos indicadores financeiros verificámos o seguinte:

- a) O indicador de eficiência operacional é de 62,00% encontrando-se igual ao rácio atingido em 2021 (62,00%) e abaixo do previsto para 2021 (83,00%);
- b) O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e gastos associados à frota automóvel considerados como rubricas operacionais estão acima do valor do período de 2021 e abaixo do valor orçamentado;
- c) O Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria. considerados como rubricas operacionais estão acima do valor do período de 2021 e abaixo do valor orçamentado.

Deste modo, tendo em conta o disposto no n.º 7 do art.º 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, verificámos o ponto 4. do Relatório sobre a Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2022, que apresenta a evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado, sendo que consideramos adequada a informação divulgada naquele ponto e que a informação se encontra em cumprimento com o disposto naquele artigo, exceto quanto ao referente aos gastos com pessoal, aos gastos considerados nas rubricas operacionais e gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, que se encontram acima do valor do período homólogo de 2021.

Baseados na nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação contida no Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Semestre de 2022 não está preparada, em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Assinado por: **PEDRO MIGUEL RAPOSO LISBOA NUNES**

Num. de Identificação: 10328871

Data: 2022.11.18 17:43:01+00'00'



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.
Representada por Pedro Lisboa Nunes
ROC registado na CMVM com o n.º 20160813

**Relatório do Conselho Fiscal
da
AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA**

2.º Trimestre de 2022

O presente Relatório é emitido nos termos da alínea i), do número 1, do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e destina-se a ser enviado à Inspeção-Geral de Finanças e a Parpública, SGPS, S.A., juntamente com o Relatório apresentado pela Sociedade, para efeitos de acompanhamento e controlo financeiro.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do segundo trimestre de 2022, a gestão e a evolução da situação económica e financeira, bem como a execução orçamental da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A (AdP).

No quadro da cooperação mantida com o Conselho de Administração e com os quadros da AdP, o Conselho Fiscal dispôs dos elementos necessários ao acompanhamento da sua situação de forma a emitir o presente Relatório.

O Conselho Fiscal exerceu a sua atividade de acordo com as competências previstas na Lei e nos Estatutos da Sociedade. Considerando o trabalho desenvolvido, não foram identificados, com exceção do referido abaixo, factos relevantes ou críticos, ou anomalias no funcionamento da Sociedade suscetíveis de serem relatados no âmbito do presente Relatório.

A informação disponibilizada relativamente ao primeiro trimestre foi analisada em sessão do Conselho Fiscal.

Foi entendimento dos membros deste conselho, efetuar a análise tendo em atenção os desvios do executado (real) face ao Plano de Atividades e Orçamento (PAO), **embora este ainda não tenha sido aprovado pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças**, bem como a sua comparação com o período homólogo de 2021.

Relativamente aos desvios entre o executado e o PAO, destaca-se o desvio favorável do Resultado Líquido de aproximadamente 9,68% (4,4M€). Este resultado está diretamente relacionado com a melhoria dos gastos operacionais em cerca de 29,07% (2,2M€) resultante da diminuição verificada nas rubricas Fornecimentos e Serviços Externos de -42,60% (1,5M€) e gastos com o Pessoal de -17,80% (0,7M€), no entanto estas melhorias não são expectáveis

no final do ano, no cenário de uma aprovação do PAO, uma vez que e atendendo a decisão por parte da gestão, quanto a efetuar um esforço de contenção de despesa, definido como referencial o nível de gastos registado no ano de 2021, decorre da não aprovação do PAO. Acresce ainda que, pelo mesmo motivo, não foram aplicadas algumas das medidas previstas no ACT bem como a reposição de 5% da remuneração dos O.S. e os 3% de crescimento real da remuneração dos trabalhadores.

O indicador do Endividamento apresenta uma redução de 96,8 milhões de euros face a igual período de 2021, registando em 30/06/2022 um valor de 450,9 milhões de euros. Esta diminuição decorre da amortização extraordinária de capital do empréstimo obrigacionista no valor de 150 milhões de euros e do recebimento de 60 milhões de euros da EPAL.

No trimestre em análise evidencia-se o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (GO/VN), tendo este se cifrado nos 61,99%, verificando-se um alinhamento deste indicador com o valor do período homólogo de 2021 (62,04%). Analogamente ao previsto para o 2º trimestre de 2022 (82,96%) este rácio apresenta um desvio de -21 p.p.

O alinhamento com o período homólogo de 2021 resulta do aumento verificado no VN (+4,4%) contrabalançado com o aumento dos Gastos Operacionais (+4,3%).

O Conselho Fiscal observa que, até ao momento, não se encontra a ser cumprido o disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 144º do Decreto-Lei nº 53/2022 (Execução Orçamental de 2022), sendo o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e viaturas superior aos suportados em período homólogo de 2021, no entanto o mesmo cifra-se abaixo do valor do PAO, verificando-se o mesmo para o conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias, ou seja, estes encontram-se acima dos valores do segundo trimestre de 2021, mas abaixo dos valores previstos no PAO.

Comparativamente ao período homólogo de 2021, realça-se o ligeiro aumento dos resultados líquidos em 2,17% (1,1M€) relacionados essencialmente com o aumento dos resultados financeiros em 3,75% (1,8M€) resultante da diminuição do Gastos Financeiros (-5,56%) e do aumento dos rendimentos financeiros em 1,7M€ (3,47%), nomeadamente os juros obtidos dos Apoios Acionistas concedidos às empresas do grupo.

Em termos consolidados, observa-se, face ao período homólogo de 2021, uma variação positiva do Volume de Negócios de 6,2 M€ (1,77%), traduzida num aumento das Vendas (+6,%) em quase todas as empresas do grupo, mas por outro lado uma diminuição dos serviços prestados (2,95%) pelo grupo.

Destaca-se o aumento do VN, na EPAL, SA (+6,57M€ →10,08%), nas Águas do Algarve, SA (+1,16M€ → 4,19%) AgdA - Águas Públicas Alentejo, S.A. (+1,58M€ →19,82%) e em sentido contrário a diminuição nas Águas do Norte, SA (-3,5M€ → 6,04%) e nas Águas do Centro Litoral, SA (-1,7M€ → 8,17%).

Constata-se igualmente um acréscimo do RL do período em cerca de 19,45% (8,5M€), marcado pelo aumento dos resultados operacionais (13,27% →9,2M€) e dos resultados financeiros (20,29% →1,99M€) associados ao aumento da taxa de rentabilidade média diária das Obrigações do Tesouro (OT) a 10 anos, indexante utilizado para a determinação dos Resultados Líquidos dos Sistemas Multimunicipais e Parcerias Estado-Autarquias, cifrando-se esta em 1,57%.

O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (GO/VN) no segundo trimestre de 2022 cifrou-se nos 45,30%, menos 1,6 p.p. face ao segundo trimestre de 2021, verificando-se igualmente um aumento do EBITDA em 8,1M€ (4,37%) explicado principalmente por um aumento do VN e redução dos FSE.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) face a junho de 2021, reduziram em 5,23% (-5,1M€), explicado em parte diminuição dos gastos com Eletricidade em -38,15% (-10,9M€) e dos subcontratos em -4,36% (0,75M€) contrabalançados com aumento entre outros dos gastos de Conservação e reparação (15,29% → 2,97M€) e com Tratamento de resíduos e efluentes (16,26% → 1,4M€).

Verificou-se igualmente que o Grupo AdP, no 2º trimestre de 2022, registou um ligeiro aumento dos Gastos com o Pessoal (1,44% →0,8M€), nomeadamente na rubrica remunerações face ao período homologo de 2021.

Os resultados financeiros, embora ainda negativos, apresentam, face ao período homologo, uma melhoria de aproximadamente 20,29% (1,99M€) influenciada essencialmente pela diminuição dos juros suportados com os empréstimos junto do BEI (13,37% → 0,9M€).

O Conselho Fiscal destaca a manutenção da tendência recente verificada ao nível do défice tarifário, traduzida num superavit da conta Desvio de Recuperação de Gastos (DRG), desvio bruto de 30,2M€. Não obstante, a questão do DRG deverá continuar a merecer a melhor atenção por parte do órgão de administração atenta a respetiva materialidade (em 30.06.2022 ascendia a cerca de 468,5M€).

No primeiro semestre de 2022, o endividamento líquido consolidado teve um decréscimo de 45,4M€ (-3,33%) face a 31 de dezembro de 2021.

Como já referido nos relatórios anteriores é motivo de preocupação deste conselho fiscal e que deve continuar a merecer a melhor atenção por parte do órgão de administração, a deterioração dos recebimentos dos clientes, tendo a dívida bruta de clientes (municipais e outros clientes), alcançando até ao 2º trimestre de 2022 o valor de 393,8 M€, um acréscimo de 9% (32,6M€) face a 31-12-2021.

Lisboa, 10 de janeiro de 2023,

Pelo Conselho Fiscal,

CARLA MARIA
LAMEGO
RIBEIRO



Digitally signed by
CARLA MARIA
LAMEGO RIBEIRO
Date: 2023.01.10
15:51:52 Z

Carla Ribeiro
(Presidente)